



Neste caderno, você encontrará um conjunto de 48 (quarenta e oito) páginas numeradas sequencialmente, contendo 60 (sessenta) questões das seguintes áreas: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias. A tabela periódica encontra-se na página 45.

Não abra o caderno antes de receber autorização.

Instruções

1. Cartão de Respostas

Verifique se o seu nome, número do documento de identidade, data de nascimento, número de inscrição e língua estrangeira escolhida estão corretos.

Se houver erro, notifique o fiscal.

Assine o cartão de respostas com caneta. Além de sua assinatura, de sua identificação digital e da marcação das respostas, nada mais deve ser escrito ou registrado no cartão, que não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado.

2. Caderno de Questões

Ao receber autorização para abrir este caderno, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.

Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.

As questões de números 16 a 21 da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias deverão ser respondidas de acordo com a sua opção de Língua Estrangeira: Espanhol, Francês ou Inglês.

3. Marcação das Respostas

Leia com atenção as questões e escolha a alternativa que melhor responde a cada uma delas. Marque sua resposta cobrindo totalmente o espaço que corresponde à letra a ser assinalada, conforme o exemplo abaixo. Utilize caneta preta ou azul.



As respostas em que houver falta de nitidez ou marcação de mais de uma letra não serão registradas.

Informações Gerais

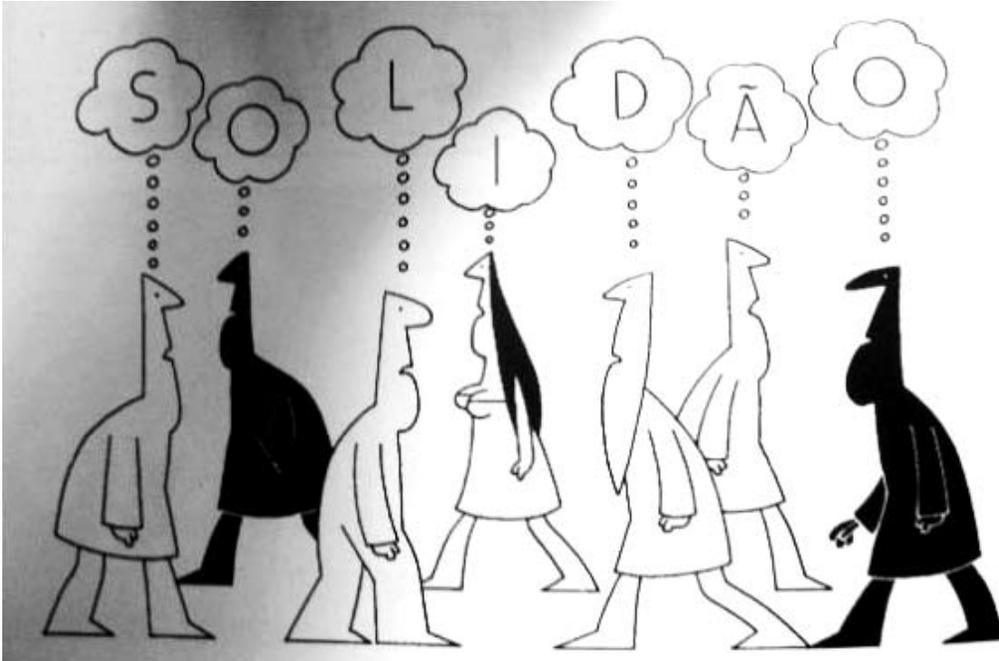
O tempo disponível para fazer a prova, incluindo a marcação do cartão de respostas, é de 4 (quatro) horas. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal este caderno e o cartão de respostas.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2011 o candidato que, durante a prova, utilizar máquinas ou relógios de calcular, aparelhos de reprodução de som ou imagem, com ou sem fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala de prova levando consigo este caderno ou o cartão de respostas ou, ainda, que desrespeitar qualquer membro da equipe de aplicação de provas.

Boa prova!

01



CAULOS
Só doi quando eu respiro. Porto Alegre: L&PM, 2001.

No cartum apresentado, o significado da palavra escrita é reforçado pelos elementos visuais, próprios da linguagem não verbal.

A separação das letras da palavra em balões distintos contribui para expressar principalmente a seguinte ideia:

- (A) dificuldade de conexão entre as pessoas
- (B) aceleração da vida na contemporaneidade
- (C) desconhecimento das possibilidades de diálogo
- (D) desencontro de pensamentos sobre um assunto

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 2 A 4.

Múltiplo sorriso

Pendurou a última bola na árvore de Natal e deu alguns passos atrás. Estava bonita. Era um pinheiro artificial, mas parecia de verdade. Só bolas vermelhas. Nunca deixava de armar sua árvore, embora as amigas dissessem que era bobagem fazer isso quando se mora sozinha. Olhou com mais vagar. Na luz do fim da tarde, notou que sua imagem se espelhava nas bolas. Em todas elas, lá estava seu rosto, um pouco distorcido, é verdade – mas sorrindo. “Estão vendo?”, diria às amigas, se estivessem por perto. “Eu não estou só.”

HELOÍSA SEIXAS

Contos mais que mínimos. Rio de Janeiro: Tinta Negra, 2010.

02

Ao dizer que o pinheiro era artificial, “mas parecia de verdade”, a narrativa realça um estado que define a personagem.

Isto ajuda o leitor a compreender o fingimento da personagem em relação à:

- (A) existência de suas amigas
- (B) consciência de sua beleza
- (C) presença de várias pessoas
- (D) exposição de alguma intimidade

03

Há um contraste irônico entre o título do conto e o seu desenvolvimento.

As ideias essenciais desse contraste são:

- (A) alegria – isolamento
- (B) admiração – distorção
- (C) ornamentação – inutilidade
- (D) multiplicidade – contemplação

04

“Estão vendo?”, diria às amigas, se estivessem por perto. (l. 5)

O trecho acima revela o choque entre o mundo imaginário da personagem e a realidade de sua solidão.

Esse choque entre imaginação e realidade é enfatizado pela utilização do seguinte recurso de linguagem:

- (A) o uso das aspas duplas
- (B) o emprego dos modos verbais
- (C) a presença da forma interrogativa
- (D) a referência à proximidade espacial

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 5 A 10.

Competição e individualismo excessivos ameaçam saúde dos trabalhadores

Ideologia do individualismo

O novo cenário mundial do trabalho apresenta facetas como a da competição globalizada e a da ideologia do individualismo. A afirmação foi feita pelo professor da Universidade de Brasília (UnB) Mário César Ferreira, ao participar do seminário Trabalho em Debate: Crise e Oportunidades.

- 5 Segundo ele, pela primeira vez, há uma ligação direta entre trabalho e índices de suicídio, sobretudo na França, em função das mudanças focadas na ideia de excelência.

Fim da especialização

- 10 “A configuração do mundo do trabalho é cada vez mais volátil”, disse o professor. Ele destacou ainda a crescente expansão do terceiro setor, do trabalho em domicílio e do trabalho feminino, bem como a exclusão de perfis como o de trabalhadores jovens e dos fortemente especializados. “As organizações preferem perfis polivalentes e multifuncionais.” Desta forma, a escolarização clássica do trabalhador amplia-se para a qualificação contínua, enquanto a ultraespecialização evolui para a multiespecialização.

Metamorfoses do trabalho

- 15 Ele ressaltou que as “metamorfoses” no cenário do trabalho não são “indolores” para os que trabalham e provocam erros frequentes, retrabalho, danificação de máquinas e queda de produtividade. Outra grande consequência, de acordo com o professor, diz respeito à saúde dos trabalhadores, que leva à alta rotatividade nos postos de trabalho e aos casos de suicídio. “Trata-se de um cenário em que todos perdem, a sociedade, os governantes e, em particular, os trabalhadores”, avaliou.

Articulação entre econômico e social

- 20 Para a coordenadora da Diretoria de Cooperação e Desenvolvimento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Christiane Girard, a problemática das relações de trabalho envolve também uma questão: qual o tipo de desenvolvimento que nós, como cidadãos, queremos ter? Segundo Christiane, é preciso “articular” o econômico e o social, como acontece na economia solidária. “Ela é uma das alternativas que aparecem e precisa ser discutida. A resposta do trabalhador se manifesta por meio do estresse, de doenças diversas e do suicídio. A gente não se pergunta o suficiente sobre o peso da gestão do trabalho”, disse a representante do Ipea.
- 25

Adaptado de www.diariodasaude.com.br

05

No texto, as falas do professor universitário e da coordenadora do instituto de pesquisa reforçam o sentido geral antecipado pelo título da matéria jornalística.

A citação de falas como as referidas acima é um recurso conhecido da argumentação.

Esse recurso está corretamente descrito em:

- (A) exemplificação de fatos enunciados no texto
- (B) registro da divergência entre diferentes autores
- (C) apoio nas palavras de especialistas em uma área
- (D) apresentação de dados quantificados por pesquisas

06

Os subtítulos do texto organizam a leitura, sintetizando o que está diagnosticado ou proposto em cada parte.

Dentre os subtítulos, aquele que anuncia uma proposta é:

- (A) ideologia do individualismo
- (B) fim da especialização
- (C) metamorfoses do trabalho
- (D) articulação entre econômico e social

07

Ele ressaltou que as “metamorfoses” no cenário do trabalho não são “indolores” para os que trabalham e provocam erros frequentes, retrabalho, danificação de máquinas e queda de produtividade. (l. 14-15)

No fragmento acima, a exemplo de outras passagens no texto, o emprego das aspas pelo autor tem a função de:

- (A) dar destaque a termos pouco conhecidos
- (B) assinalar distanciamento de sentido irônico
- (C) retomar uma ideia enunciada anteriormente
- (D) identificar citação de palavras do entrevistado

08

Na coesão textual, os pronomes podem ser empregados para fazer a ligação entre o que está sendo dito e o que foi enunciado anteriormente.

O pronome sublinhado que estabelece ligação com uma parte anterior do texto está na seguinte passagem:

- (A) “A configuração do mundo do trabalho é cada vez mais volátil” (l. 8)
- (B) Outra grande consequência, de acordo com o professor, diz respeito à saúde dos trabalhadores, (l. 16)
- (C) “Trata-se de um cenário em que todos perdem,” (l. 17-18)
- (D) qual o tipo de desenvolvimento que nós, como cidadãos, queremos ter? (l. 22)

09

A resposta do trabalhador se manifesta por meio do estresse, de doenças diversas e do suicídio. A gente não se pergunta o suficiente sobre o peso da gestão do trabalho”, disse a representante do Ipea. (l. 24-26)

A negação expressa pela fala transcrita acima remete, na verdade, a uma afirmação.

Essa afirmação está corretamente enunciada em:

- (A) a gestão do trabalho deve ser mais bem avaliada
- (B) o mundo do trabalho deve secundarizar a gestão
- (C) os gestores precisam ser suficientemente saudáveis
- (D) os trabalhadores precisam atender melhor aos gestores

10

Dentre as palavras usadas no texto para descrever o novo regime de trabalho, uma delas implica uma contradição nos próprios termos, ou seja, uma palavra cuja composição contém elementos que se opõem.

A palavra formada por elementos que sugerem sentidos opostos é:

- (A) terceirização
- (B) escolarização
- (C) ultraespecialização
- (D) multiespecialização

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 11 A 15.

De repente voltou-me a ideia de construir o livro. (...)

Desde então procuro descascar fatos, aqui sentado à mesa da sala de jantar (...).

Às vezes, entro pela noite, passo tempo sem fim acordando lembranças. Outras vezes não me ajeito com esta ocupação nova.

- 5 Anteontem e ontem, por exemplo, foram dias perdidos. Tentei debalde canalizar para termo razoável esta prosa que se derrama como a chuva da serra, e o que me apareceu foi um grande desgosto. Desgosto e a vaga compreensão de muitas coisas que sinto.

Sou um homem arrasado. Doença? Não. Gozo perfeita saúde. (...) Não tenho doença nenhuma.

- 10 O que estou é velho. Cinquenta anos pelo S. Pedro. Cinquenta anos perdidos, cinquenta anos gastos sem objetivo, a maltratar-me e a maltratar os outros. O resultado é que endureci, calejei, e não é um arranhão que penetra esta casca espessa e vem ferir cá dentro a sensibilidade embotada.

Cinquenta anos! Quantas horas inúteis! Consumir-se uma pessoa a vida inteira sem saber para quê! Comer e dormir como um porco! Como um porco! Levantar-se cedo todas as manhãs e sair correndo, procurando comida! E depois guardar comida para os filhos, para os netos, para muitas gerações. Que

- 15 estupidez! (...)

Coloquei-me acima da minha classe, creio que me elevei bastante. Como lhes disse, fui guia de cego, vendedor de doce e trabalhador alugado. Estou convencido de que nenhum desses ofícios me daria os recursos intelectuais necessários para engendrar esta narrativa. Magra, de acordo, mas em momentos de otimismo suponho que há nela pedaços melhores que a literatura do Gondim. Sou, pois, superior a mestre

20 Caetano e a outros semelhantes. Considerando, porém, que os enfeites do meu espírito se reduzem a farrapos de conhecimentos apanhados sem escolha e mal cosidos, devo confessar que a superioridade que me envaidece é bem mesquinha.

(...)

Quanto às vantagens restantes – casas, terras, móveis, semoventes, consideração de políticos, etc. – é preciso convir em que tudo está fora de mim.

Julgo que me desnorteei numa errada.

GRACILIANO RAMOS
São Bernardo. Rio de Janeiro: Record, 2004.

11

Desde então procuro descascar fatos, aqui sentado à mesa da sala de jantar (l. 2)

Na sentença acima, o processo metafórico se concentra no verbo “descascar”.

No contexto, a metáfora expressa em “descascar” tem o seguinte significado:

- (A) reduzir
- (B) denunciar
- (C) argumentar
- (D) compreender

12

Comer e dormir como um porco! Como um porco! (l. 13)

A repetição das palavras, neste contexto, constitui recurso narrativo que revela um traço relativo ao personagem.

Esse traço pode ser definido como:

- (A) carência
- (B) desespero
- (C) inabilidade
- (D) intolerância

13

O personagem reclama de uma vida na qual se dedicou a ações que agora vê como negativas.

Essas ações estão melhor descritas em:

- (A) Tentei de balde canalizar para termo razoável esta prosa que se derrama como a chuva (l. 5-6)
- (B) E depois guardar comida para os filhos, para os netos, para muitas gerações. (l. 14)
- (C) Coloquei-me acima da minha classe, creio que me elevei bastante. (l. 16)
- (D) fui guia de cego, vendedor de doce e trabalhador alugado. (l. 16-17)

14

As palavras do narrador expõem a extensão de seu sofrimento na tomada de consciência que impulsiona a escrita de seu livro. Na tentativa de descrever a si mesmo e confessar suas culpas, o personagem-narrador muitas vezes parece dirigir-se ao leitor.

Dos fragmentos transcritos abaixo, aquele que exemplifica esse diálogo sugerido com o leitor é:

- (A) De repente voltou-me a ideia de construir o livro. (l. 1)
- (B) Desgosto e a vaga compreensão de muitas coisas que sinto. (l. 6-7)
- (C) Sou um homem arrasado. Doença? Não. Gozo perfeita saúde. (l. 8)
- (D) Cinquenta anos perdidos, cinquenta anos gastos sem objetivo, a maltratar-me e a maltratar os outros. (l. 9-10)

15

Julgo que me desnorteei numa errada. (l. 25)

Na sentença acima ocorre a elipse de um determinado termo, o qual, no entanto, pode-se deduzir pelo contexto e pela construção gramatical.

Esse termo está indicado em:

- (A) trilha
- (B) atalho
- (C) desvio
- (D) armadilha

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 16 A 19.

La “generación MP3”, camino del aislamiento

Lucas tiene 13 años y durante unas ocho horas al día no escucha a nadie ni habla con los demás. Ese tiempo no es el que dedica a dormir. Son las horas que pasa con los auriculares de su reproductor MP3 puestos. Mientras oye las canciones de sus grupos favoritos, navega por Internet, se queda en su habitación a fantasear, intenta hacer sus deberes, acompaña a sus padres al supermercado o sale a pasear por el barrio con sus amigos. Sólo hay un detalle atípico: en su vida faltan las palabras y la comunicación directa.

Al igual que adolescentes menores de 15 años, Lucas es usuario habitual de un reproductor MP3. Lo que le diferencia de la mayoría de jóvenes de su misma edad es que su afición se ha convertido en una obsesión. Por esta razón, su caso está siendo tratado.

En opinión de Javier Abril, psicólogo que ha estudiado casos parecidos al de Lucas, “los padres tienen que aprender a decir que no y, si no pueden hacerlo, pedir ayuda a los profesionales”. Porque es muy importante que los adolescentes, que se encuentran en una fase crucial para el crecimiento, “aprendan a comunicar y compartir sus opiniones con los demás, a partir de los padres y el entorno familiar, y a defenderlas ante ellos”.

Para observar cómo se puede comportar una parte de usuarios, nos vamos a otro escenario. Estamos en una discoteca de Málaga, un fin de semana cualquiera. En la pista, los asistentes empiezan a bailar. Sin embargo, en lugar de moverse todos al mismo ritmo, lo hacen al compás de rock clásico, hip-hop, salsa, música electrónica, jazz, house... Todos al mismo tiempo. Porque cada uno lleva unos auriculares inalámbricos conectados al canal de música que prefiere. La escena, vista desde fuera, puede parecer una performance artística. Pero no. Se trata de la Fiesta Silenciosa, lanzada en 2005.

¿La comunicación? Para Tomeu García, 24 años, quien el año pasado participó en esa fiesta, sí, es posible hablar si se baja el volumen de los auriculares. “De todas formas”, admite, “me parece un tipo de diversión que da la idea de los gustos de mi generación, en la que cada uno va a lo suyo”.

La psicóloga Jean Twenge afirma: “Propongo un nombre para la generación de jóvenes nacidos entre 1981 y 1999: iGeneration, o iGen. Esta generación ha sido profundamente influida por las nuevas tecnologías, incluyendo Internet y, por supuesto, los iPod. Esa i engloba también la esencia de mi descripción de la Generación Yo: puede sustituir la primera persona singular o sugerir la primera letra de la palabra clave: individualismo”.

No es una casualidad que muchos médicos prohíban el uso de estos dispositivos a los pacientes que ingresan en algún centro de rehabilitación de drogodependencias. Porque, para rehabilitarse, es ante todo necesario volver al contacto directo con la realidad y a la comunicación directa con los demás.

FRANCESCO MANETTO
www.elpais.com

16

En el texto, se identifica el reproductor MP3 como un aparato que puede llevar a una persona a un determinado comportamiento social.

El rasgo fundamental de ese comportamiento es:

- (A) alejarse
- (B) disgustarse
- (C) intimidarse
- (D) descuidarse

17

La Fiesta Silenciosa tiene particularidades que la distinguen de las demás.

Una característica que la hace distinta de otras fiestas es:

- (A) los jóvenes bailan según ritmos variados
- (B) los asistentes charlan con mucha facilidad
- (C) la gente danza con profesionales contratados
- (D) los adolescentes escuchan música según la elección de la discoteca

18

En el artículo, Francesco Manetto utiliza diferentes recursos argumentativos para reafirmar su tesis sobre los problemas causados por el uso de MP3.

Uno de esos recursos, la ejemplificación, se puede identificarlo en el siguiente fragmento:

- (A) En opinión de Javier Abril, psicólogo que ha estudiado casos parecidos (*ℓ.* 10)
- (B) los adolescentes, que se encuentran en una fase crucial para el crecimiento, “aprendan a comunicar y compartir sus opiniones con los demás, (*ℓ.* 12-13)
- (C) Para observar cómo se puede comportar una parte de usuarios, nos vamos a otro escenario. (*ℓ.* 15)
- (D) “Propongo un nombre para la generación de jóvenes nacidos entre 1981 y 1999: (*ℓ.* 24-25)

19

“me parece un tipo de diversión que da la idea de los gustos de mi generación, en la que cada uno va a lo suyo”. (l. 22-23)

Tomeu García usa la expresión subrayada para caracterizar los modos de ser de su generación. El significado de tal expresión está indicado en:

- (A) equipararse a su grupo
- (B) dedicarse a sus intereses
- (C) resignarse a su soledad
- (D) consagrarse a su excentricidad

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 20 E 21.

LOS COMENTARIOS A SEGUIR FUERON ENTRESACADOS DE UN FORO DE INTERNET SOBRE EL USO DE MP3 Y SUS CONSECUENCIAS.

Autor	Comentario
una madre	Tenemos una generación de autómatas, sólo saben sobrevivir si van oyendo música, con el tlf recibiendo mensajes y con el ordenador encendido por si se conecta alguien, si no, están perdidos y no saben qué hacer, que pena, hay que hacer algo.
Miguel	Nada nuevo bajo el sol... Señores, tengo 32 años y toda mi infancia y adolescencia la pasé enganchado a un walkman. ¿Nadie se acuerda del aparatito ya? También causaba sordera, también aislaba... Hoy en día escucho perfectamente y tengo un buen círculo de amigos. El mp3 no es un peligro como no lo es Internet, el móvil, el walkman o las maquinitas de pac-man que habían en todos los bares. El peligro es la educación - o la falta de ella - que les damos a nuestros hijos. En las manos de los padres está.
Mañica	Miguel, estoy contigo, ¡por fin un comentario inteligente! A una madre, quería decirle que los tiempos cambian y deberíamos adaptarnos a las circunstancias en vez de tener miedo de todo lo que es nuevo, tengo 21 años, escucho mp3, me conecto al messenger y me comunico por móvil y la verdad no creo que sea para nada un autómata.
horseshoe	La tele. El video. Los tomagochi. Los juegos de rol. Los gameboy. Los videojuegos (¡aislamiento!). Los videjuegos (¡violencia!). El móvil. Los SMS. El chat. Ahora el messenger. Ahora el MP3. ¿Se me olvida algún peligro?

www.elpais.com

20

En los comentarios se crea un diálogo, no sólo con los que los escriben sino también con los lectores.

El fragmento en el que el autor se dirige específicamente a uno de los comentaristas es:

- (A) hay que hacer algo. (una madre)
- (B) Señores, tengo 32 años y toda mi infancia y adolescencia la pasé enganchado a un walkman. (Miguel)
- (C) quería decirle que los tiempos cambian (Mañica)
- (D) ¿Se me olvida algún peligro? (horseshoe)

21

Miguel discute los posibles daños del uso de las tecnologías.

Para él, lo que se configura como daño es la:

- (A) omisión de los padres
- (B) obsesión de la juventud
- (C) fuerza de la modernidad
- (D) reiteración de la discusión

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 16 A 19.

L'individualisation progresse, mais pas l'individualisme

5 “Dis-moi tes valeurs, je te dirai qui tu es.” Selon cette maxime, la connaissance de ce qui oriente et motive profondément un individu permet de comprendre son identité. Celle-ci s'exprime dans un ensemble de valeurs et de croyances, qui ont une certaine stabilité, et qui sont des guides pour l'action. Chacun prétend agir en fonction de ce qu'il croit et des valeurs auxquelles il tient. Mais les valeurs d'un individu ne sont pas seulement les siennes. Chacun adopte des valeurs en puisant dans le stock disponible légué par une famille, un environnement culturel, une société issue d'une longue histoire.

Les valeurs ne changent que lentement. Le terme d'individualisation est celui qui synthétise le mieux l'évolution progressive des valeurs des Français dans tous les domaines.

10 Parler d'individualisation ne doit pas être confondu avec l'individualisme. L'individualisation correspond à une culture du choix, chacun affirmant son autonomie, sa capacité d'orienter son action sans être contrôlé et contraint.

15 S'il y a montée de l'individualisation, on ne peut pas par contre affirmer que la société française est plus individualiste qu'autrefois. L'individualisme, c'est le culte du “chacun pour soi”. Les Français n'ont jamais été très altruistes ni solidaires. Mais ils ne semblent pas l'être moins qu'avant. Ils sont en permanence très peu confiants à l'égard des autres. Cette faible confiance ne traduit pas une réelle suspicion à l'égard d'autrui, mais simplement une volonté de s'occuper de ses affaires sans intervenir dans celles des autres, chacun devant rester dans son domaine personnel et respecter la liberté de son voisin.

20 L'individualisation peut aussi se lire dans les valeurs familiales. La famille signifiait autrefois insertion dans une lignée, l'idéal était de s'insérer dans une tradition et de reprendre le flambeau des ascendants. Aujourd'hui les individus veulent construire une famille à travers leurs relations et leurs efforts de communication dans un couple égalitaire, accueillant et dialoguant avec des enfants dont il faut aussi respecter la personnalité. Attendant un épanouissement personnel de ces chaudes relations affectives, l'expérience de l'échec du couple conduit à de nouvelles expériences, dans l'espoir de trouver enfin
25 une relation stable.

Cette progression des valeurs d'individualisation n'est certainement pas près de s'arrêter. Elle est d'ailleurs observable – sous des formes variées – dans tous les pays européens, même si chacun évolue à son rythme, en fonction de sa tradition et de sa dynamique culturelle, certains pays restant plus traditionnels et plus fidèles aux héritages, les autres étant davantage porteurs de modernité recomposée.

PIERRE BRÉCHON
www.lemonde.fr

16

Le texte présente la différence entre les concepts d'individualisme et d'individualisation.
Le mot qui se rapproche le plus du concept d'individualisme présenté dans le texte c'est:

- (A) vanité
- (B) orgueil
- (C) égoïsme
- (D) prétention

17

L' auteur commente des valeurs de la société contemporaine concernant l'attitude des Français les uns par rapport aux autres.

La maxime qui résume le mieux cette attitude c'est:

- (A) Un pour tous, tous pour un.
- (B) Ma liberté s'arrête où la vôtre commence.
- (C) Qui ne défend pas ses droits mérite de les perdre.
- (D) Pour celui qui est grand, blanc, noir ou rouge, je serai là.

18

Celle-ci s'exprime dans un ensemble de valeurs et de croyances, (l. 2-3)

Le pronom souligné se réfère à:

- (A) identité
- (B) maxime
- (C) individu
- (D) connaissance

19

on ne peut pas par contre affirmer que la société française est plus individualiste qu'autrefois. (l. 12-13)

Les mots soulignés peuvent être remplacés sans changement de sens par:

- (A) à savoir
- (B) au reste
- (C) de même
- (D) en revanche

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 20 E 21.

LES MESSAGES CI-DESSOUS ONT ÉTÉ EXTRAITS D'UN FORUM SUR INTERNET QUI A POUR THÈME L'INDIVIDUALISME.

Auteur	Message
Jipi	Une société de plus en plus individualiste? Certes! Mon propos n'est pas ici de mettre le doigt sur l'indifférence quasi générale à l'égard de certaines souffrances du monde. Je parle ici de l'individualisme primaire de l'individu qui semble ne vouloir se construire que pour développer son propre bien-être. Chacun semble s'acheminer vers son propre épanouissement personnel sans réellement témoigner d'un esprit d'ouverture, d'écoute ou d'intelligence humaine à l'égard de son collègue ou de son voisin.
Emmanuel de Careil	Savoir écouter les autres!... Là est la vraie question. Et même si on les écoute, entend-on vraiment ce qu'ils disent?... Ou entend-on seulement ce que l'on veut entendre?... Peut-on entendre autrement qu'avec l'ouïe?... Un regard en dit souvent plus long qu'un grand discours!... Encore faut-il savoir regarder!... au fond des yeux!... à l'intérieur de l'autre!... Bref, vaste débat!
Jipi	Tu as raison Emmanuel! Savoir écouter l'autre... peu de gens en sont capables, car ils sont trop préoccupés par eux-mêmes! Ils font souvent semblant d'écouter l'autre en sachant déjà à l'avance ce qu'ils vont dire. En outre ils sont prêts, à ce titre, à l'interrompre le plus rapidement possible! Envie d'écrire une réflexion approfondie sur le sujet un jour!

passiondesmots.cultureforum.net

20

Mon propos n'est pas ici de mettre le doigt sur l'indifférence quasi générale à l'égard de certaines souffrances du monde.

Dans l'argumentation de Jipi, cette phrase a l'objectif suivant:

- (A) lever un doute
- (B) refuser une opinion
- (C) éviter une discussion
- (D) suggérer une hypothèse

21

Savoir écouter les autres!... Là est la vraie question.

Le sens du verbe souligné est mieux expliqué dans:

- (A) prendre garde à
- (B) faire confiance à
- (C) prêter attention à
- (D) apporter l'adhésion à

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 16 A 19.



Teens, tech and tides of history: new gadgets can be hard to swallow

Humans seem to take very well to inventions that simply make everyday life easier and more convenient – the light bulb, the flush toilet and sliced bread, for instance. However, inventions that alter the way we communicate and entertain ourselves seem harder for our species to swallow gracefully.

5 “Radio is a medium of entertainment which permits millions of people to listen to the same joke at the same time, and yet remain lonesome” – T.S. Eliot*, a student of alienation, declared in the early days of the wireless. This impulse that new is worse, when combined with the eternal concern about “kids today”, goes far in explaining why grown-ups worry so much about the weird things kids today do with technological gadgets and gizmos.

10 As Eliot imagined that listening to songs and gags at home instead of in theaters, pubs and parks would be a sad, isolating escapade, I can’t see how a virtual community can be a real community; how chatting with someone online is like hanging out with a neighbor, or how “IMing” is meaningful communication. I can’t believe that reality television, video games or the search for the coolest ring tone are proper substitutes for, well, anything.

15 In today’s society, teens are inundated with gadgets. Most teenagers would probably admit their days are filled with text messaging friends, talking on their cell phones, playing electronic games, listening to MP3 players, blogging on MySpace, watching television, surfing the Internet or doing any number of other activities involving media technology. Unfortunately, most of these electronic activities increase teens’ individualistic behavior by lessening their opportunity to have face-to-face relationship building time.

20 Some parents feel they cannot limit their child’s use of electronic gadgets for many reasons. Perhaps the electronic device is being used to keep track of a teen’s whereabouts, the item was a gift, the teen bought the gadget himself or parents say they feel hypocritical because they are modeling the very behavior they’re asking their kids to stop doing. Still, these technological concerns should not hinder a parent from helping their child socialize and participate in outdoor activities when it comes to media
25 madness.

I have a large measure of confidence that future archeologists and historians will conclude that innovations such as a code-speak called “Instant Messaging”, or a music box called “iPod” or a make-believe room called “MySpace” inexorably set us on a path of alienation and individualism.

* American-English poet (1888-1965), awarded the 1948 Nobel Prize in Literature.

16

The picture illustrates the impact of technological innovations in our days.

The statement that best conveys the meaning of this image is:

- (A) However, inventions that alter the way we communicate and entertain ourselves seem harder for our species to swallow gracefully. (*l.* 2-3)
- (B) I can't believe that reality television, video games or the search for the coolest ring tone are proper substitutes for, well, anything. (*l.* 12-13)
- (C) In today's society, teens are inundated with gadgets. (*l.* 14)
- (D) Perhaps the electronic device is being used to keep track of a teen's whereabouts, (*l.* 20-21)

17

The author mentions the feeling of hypocrisy experienced by parents towards their kids under some circumstances.

Such a feeling derives from:

- (A) fear of deep disrespect
- (B) sorrow of rigid discipline
- (C) guilt of inconsistent conduct
- (D) embarrassment of personal ridicule

18

"Radio is a medium of entertainment which permits millions of people to listen to the same joke at the same time, and yet remain lonesome" (*l.* 4-5)

The above citation by T.S. Eliot reinforces the author's opinion regarding the consequences of technological advances in the process of socialization.

This opinion is most clearly expressed in the following fragment:

- (A) Humans seem to take very well to inventions that simply make everyday life easier and more convenient (*l.* 1)
- (B) This impulse that new is worse, when combined with the eternal concern about "kids today", goes far in explaining why grown-ups worry so much (*l.* 6-7)
- (C) Most teenagers would probably admit their days are filled with text messaging friends, talking on their cell phones, (*l.* 14-15)
- (D) these electronic activities increase teens' individualistic behavior by lessening their opportunity to have face-to-face relationship building time. (*l.* 17-19)

19

I have a large measure of confidence that future archeologists and historians will conclude that innovations such as a code-speak called “Instant Messaging”, or a music box called “iPod” or a make-believe room called “MySpace” inexorably set us on a path of alienation and individualism. (l. 26-28)

The underlined segment has the function of:

- (A) justifying
- (B) illustrating
- (C) emphasizing
- (D) recapitulating

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 20 E 21.

THE POSTINGS BELOW WERE TAKEN FROM AN ONLINE FORUM ON SOCIAL ISOLATION AND DIGITAL TECHNOLOGY, ACCORDING TO THE AMERICAN LIFE STUDIES.

Participants	Postings
Bob Livingstone	Is the quality of the technological communication as rich or fulfilling as face to face discussion? Is there any discussion about the differences between the two? So, we're left with the facts that social isolation has increased greatly in the last 20 years and that a huge drop in neighbor relations is perhaps the leading reason for this trend. In addition, people spend a great deal more time consuming digital technology than they did decades ago. We can let the researchers quibble over whether technology has caused the social isolation problem.
Michael Wood-Lewis	Personally, I see current digital technologies as contributing to the death of our neighborhoods. Our children are growing up in neighborhoods that are far less socially active than they were decades ago. Neighbor relations are absolutely crucial for children, I would argue, because only in their neighborhoods might parents be willing to afford their children some measure of autonomy. If we agree that we should place special value on neighborhood relations, as opposed to social relations in general, the results from all these studies are quite troubling.
Po Bronson	Lots of my friends have social media networks or listservs for their immediate neighborhood. (I wish I did, will work on it.) Wouldn't it help for social network technology to unite families in neighborhoods, to bring them together? Can you recommend sites that help to get a neighborhood talking again?

playborhood.com

20

Bob Livingstone is the first to post his opinion.

His comments aim at:

- (A) raising doubts
- (B) offering procedures
- (C) describing solutions
- (D) making assumptions

21

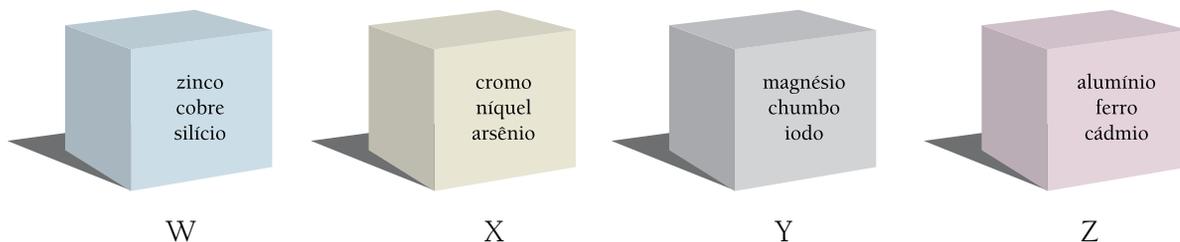
In his posting, Po Bronson asks forum participants for help.

This help consists of:

- (A) creation of listservs
- (B) indication of sources
- (C) suggestion of media
- (D) integration of networks

24

Considere as quatro caixas abaixo, que contêm diferentes materiais residuais de uma indústria:



A única caixa que contém apenas metais está indicada pela seguinte letra:

- (A) W
- (B) X
- (C) Y
- (D) Z

25

O petróleo contém hidrocarbonetos policíclicos aromáticos que, absorvidos por partículas em suspensão na água do mar, podem acumular-se no sedimento marinho. Quando são absorvidos por peixes, esses hidrocarbonetos são metabolizados por enzimas oxidases mistas encontradas em seus fígados, formando produtos altamente mutagênicos e carcinogênicos. A concentração dessas enzimas no fígado aumenta em função da dose de hidrocarboneto absorvida pelo animal.

Em um trabalho de monitoramento, quatro gaiolas contendo, cada uma, peixes da mesma espécie e tamanho foram colocadas em pontos diferentes no fundo do mar, próximos ao local de um derramamento de petróleo. Uma semana depois, foi medida a atividade média de uma enzima oxidase mista nos fígados dos peixes de cada gaiola. Observe os resultados encontrados na tabela abaixo:

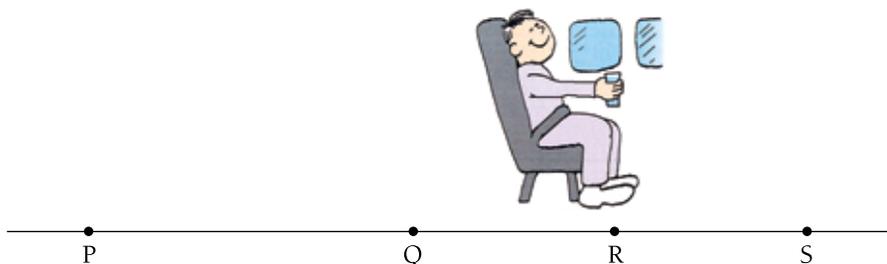
Número da gaiola	Atividade média da oxidase mista ($\frac{\text{unidades}}{\text{grama de fígado}}$)
1	$1,0 \times 10^{-2}$
2	$2,5 \times 10^{-3}$
3	$4,3 \times 10^{-3}$
4	$3,3 \times 10^{-2}$

A gaiola colocada no local mais próximo do derramamento de petróleo é a de número:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4

26

No interior de um avião que se desloca horizontalmente em relação ao solo, com velocidade constante de 1000 km/h, um passageiro deixa cair um copo. Observe a ilustração abaixo, na qual estão indicados quatro pontos no piso do corredor do avião e a posição desse passageiro.



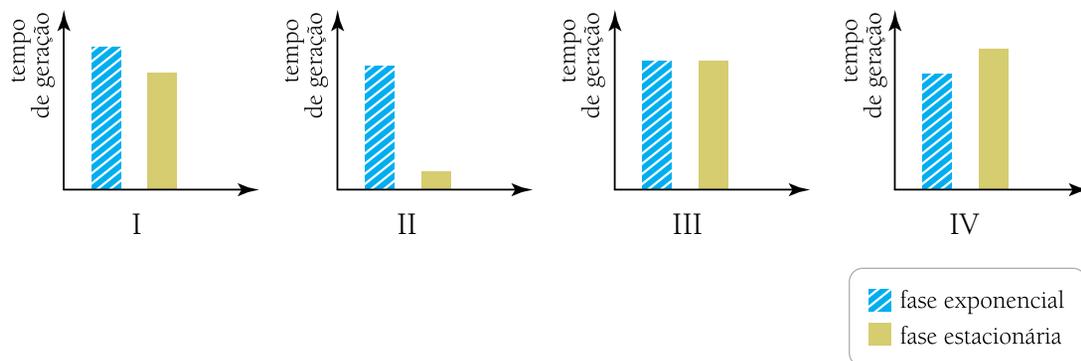
O copo, ao cair, atinge o piso do avião próximo ao ponto indicado pela seguinte letra:

- (A) P
- (B) Q
- (C) R
- (D) S

27

A influência de fatores ambientais, como a disponibilidade de alimentos, sobre o crescimento dos seres vivos pode ser avaliada experimentalmente. Considere, por exemplo, um inóculo da bactéria *E. coli* que foi introduzido em um meio nutritivo adequado. O tempo de geração, ou seja, o intervalo de tempo necessário para que uma célula se duplique, foi medido durante a fase de crescimento exponencial e durante a fase estacionária.

Observe os gráficos abaixo:

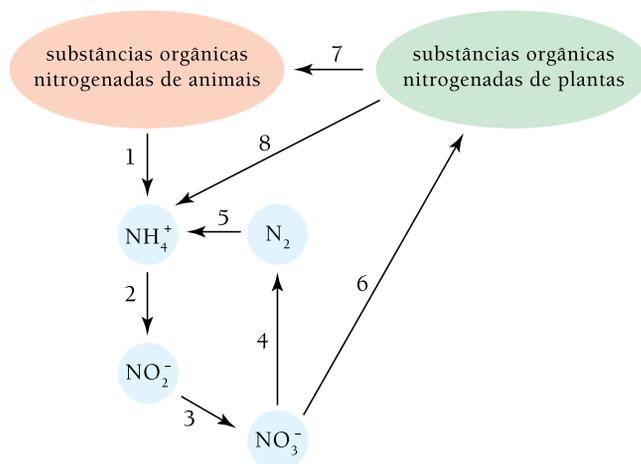


O resultado desse experimento, em relação à influência de fatores ambientais no crescimento bacteriano, está representado pelo gráfico de número:

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV

28

O nitrogênio é um dos principais gases que compõem o ar atmosférico. No esquema abaixo, estão resumidas algumas etapas do ciclo biogeoquímico desse gás na natureza.



O processo de nitrificação, composto de duas etapas, e o de desnitrificação, ambos executados por microrganismos, estão identificados, respectivamente, pelos seguintes números:

- (A) 2 e 3; 4
- (B) 1 e 5; 7
- (C) 4 e 6; 8
- (D) 2 e 5; 1

29

O ácido não oxigenado formado por um ametal de configuração eletrônica da última camada $3s^2 3p^4$ é um poluente de elevada toxicidade gerado em determinadas atividades industriais.

Para evitar seu descarte direto no meio ambiente, faz-se a reação de neutralização total entre esse ácido e o hidróxido do metal do 4º período e grupo IIA da tabela de classificação periódica dos elementos.

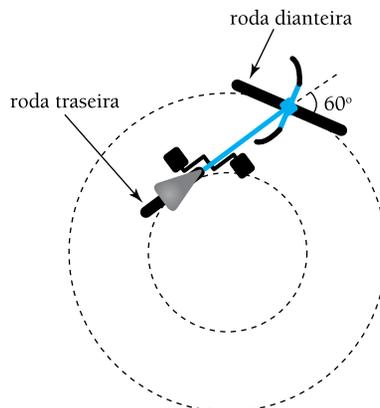
A fórmula do sal formado nessa reação é:

- (A) CaS
- (B) $CaCl_2$
- (C) MgS
- (D) $MgCl_2$

30

Um ciclista pedala uma bicicleta em trajetória circular de modo que as direções dos deslocamentos das rodas mantêm sempre um ângulo de 60° . O diâmetro da roda traseira dessa bicicleta é igual à metade do diâmetro de sua roda dianteira.

O esquema a seguir mostra a bicicleta vista de cima em um dado instante do percurso.



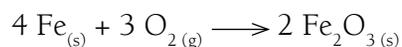
Admita que, para uma volta completa da bicicleta, N_1 é o número de voltas dadas pela roda traseira e N_2 o número de voltas dadas pela roda dianteira em torno de seus respectivos eixos de rotação.

A razão $\frac{N_1}{N_2}$ é igual a:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4

31

A ferrugem contém uma substância que é formada pela reação do oxigênio do ar com o ferro presente em uma superfície metálica. Esse processo pode ser representado pela seguinte equação química:

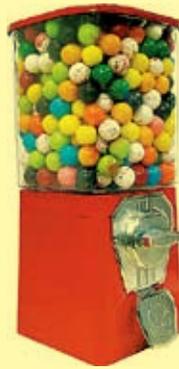


Nesse processo, o oxigênio sofre a transformação química denominada:

- (A) redução
- (B) oxidação
- (C) esterificação
- (D) neutralização

UTILIZE AS INFORMAÇÕES A SEGUIR PARA RESPONDER ÀS
QUESTÕES DE NÚMEROS 32 E 33.

Uma máquina contém pequenas bolas de borracha de 10 cores diferentes, sendo 10 bolas de cada cor. Ao inserir uma moeda na máquina, uma bola é expelida ao acaso. Observe a ilustração:



32

Para garantir a retirada de 4 bolas de uma mesma cor, o menor número de moedas a serem inseridas na máquina corresponde a:

- (A) 5
- (B) 13
- (C) 31
- (D) 40

33

Inserindo-se 3 moedas, uma de cada vez, a probabilidade de que a máquina libere 3 bolas, sendo apenas duas delas brancas, é aproximadamente de:

- (A) 0,008
- (B) 0,025
- (C) 0,040
- (D) 0,072

34

Algumas células da pele de uma mesma rã foram retiradas em sua fase girino e, depois, em sua fase adulta.

Observe a tabela abaixo, na qual são mostradas as combinações possíveis das macromoléculas DNA e RNA mensageiro.

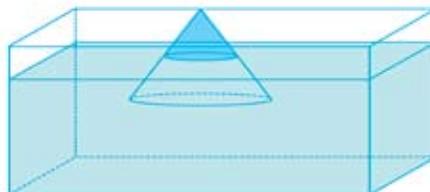
Comparação entre as macromoléculas	
DNA	RNAm
1) mesma molécula	3) mesmos tipos
2) moléculas diferentes	4) tipos diferentes

Os resultados referentes à comparação das macromoléculas das células da rã nas fases girino e adulta estão indicados pelos seguintes números:

- (A) 1 e 3
- (B) 1 e 4
- (C) 2 e 3
- (D) 2 e 4

35

Um sólido com a forma de um cone circular reto, constituído de material homogêneo, flutua em um líquido, conforme a ilustração abaixo.



Se todas as geratrizes desse sólido forem divididas ao meio pelo nível do líquido, a razão entre o volume submerso e o volume do sólido será igual a:

- (A) $\frac{1}{2}$
- (B) $\frac{3}{4}$
- (C) $\frac{5}{6}$
- (D) $\frac{7}{8}$

38

O MENINO MALUQUINHO

Ziraldo



A definição apresentada pelo personagem não está correta, pois, de fato, duas grandezas são inversamente proporcionais quando, ao se multiplicar o valor de uma delas por um número positivo, o valor da outra é dividido por esse mesmo número.

Admita que a nota em matemática e a altura do personagem da tirinha sejam duas grandezas, x e y , inversamente proporcionais.

A relação entre x e y pode ser representada por:

(A) $y = \frac{3}{x^2}$

(B) $y = \frac{5}{x}$

(C) $y = \frac{2}{x+1}$

(D) $y = \frac{2x+4}{3}$

39

Um evento está sendo realizado em uma praia cuja faixa de areia tem cerca de 3 km de extensão e 100 m de largura.

A ordem de grandeza do maior número possível de adultos que podem assistir a esse evento sentados na areia é de:

(A) 10^4

(B) 10^5

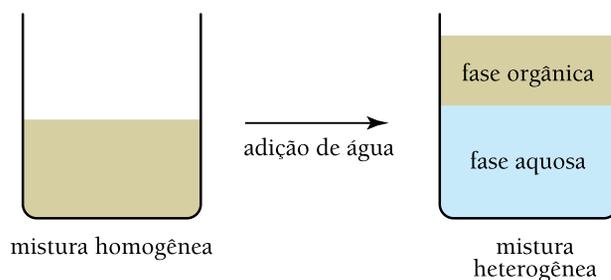
(C) 10^6

(D) 10^7

40

Considere uma mistura homogênea que contém quantidades iguais de quatro substâncias orgânicas: hexano, pentano, ácido etanoico e metilbenzeno.

Com a adição de uma determinada quantidade de água, obteve-se uma mistura heterogênea, como ilustra o esquema a seguir:



Na fase aquosa da mistura heterogênea, apenas a substância orgânica de maior solubilidade em água está presente.

Essa substância é denominada:

- (A) hexano
- (B) pentano
- (C) ácido etanoico
- (D) metilbenzeno

41

Para dar a partida em um caminhão, é necessário que sua bateria de 12 V estabeleça uma corrente de 100 A durante um minuto.

A energia, em joules, fornecida pela bateria, corresponde a:

- (A) $2,0 \times 10^1$
- (B) $1,2 \times 10^2$
- (C) $3,6 \times 10^3$
- (D) $7,2 \times 10^4$

42

Um bloco maciço está inteiramente submerso em um tanque cheio de água, deslocando-se verticalmente para o fundo em movimento uniformemente acelerado. A razão entre o peso do bloco e o empuxo sobre ele é igual a 12,5.

A aceleração do bloco, em m/s^2 , é aproximadamente de:

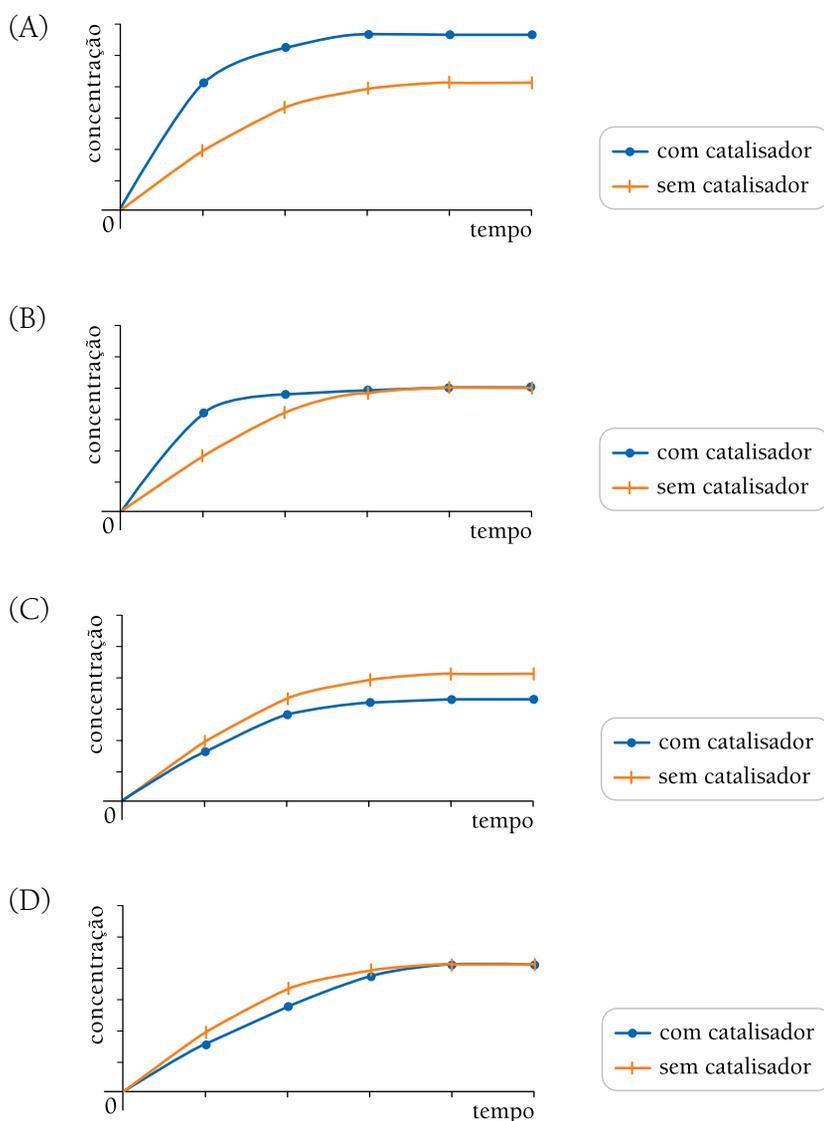
- (A) 2,5
- (B) 9,2
- (C) 10,0
- (D) 12,0

43

A fim de aumentar a velocidade de formação do butanoato de etila, um dos componentes do aroma de abacaxi, emprega-se como catalisador o ácido sulfúrico. Observe a equação química desse processo:



As curvas de produção de butanoato de etila para as reações realizadas com e sem a utilização do ácido sulfúrico como catalisador estão apresentadas no seguinte gráfico:



44



<http://gestaoboachat.blogspot.com>

A fusão da Sadia com a Perdigão, em maio de 2009, resultou na criação da Brazil Foods, décima maior empresa alimentícia do continente americano e segunda do país.

Esse evento é decorrente de uma estratégia das grandes corporações e representa uma tendência mundial da atual fase do capitalismo.

A denominação da atual fase do capitalismo e uma justificativa para a adoção dessa estratégia estão indicadas em:

- (A) liberal – redução dos preços das mercadorias
- (B) monopolista – ampliação da participação no mercado
- (C) monetarista – diminuição dos custos de comercialização
- (D) concorrencial – aumento da escala de compras da companhia

45

Os presidentes dos Estados Unidos, Barack Obama, e da Rússia, Dmitri Medvedev, assinaram, dia 8 de abril de 2010, em Praga, um histórico acordo de redução de armas nucleares que cortará em cerca de 30% o número de bombas atômicas instaladas em ambos os países. A assinatura do acordo representa o início da concretização de uma das metas do governo Obama, que diz querer ver um mundo livre de armas nucleares.

Adaptado de <http://noticias.r7.com>

Nos próximos anos, o presidente Barack Obama vai decidir se colocará ou não em operação uma nova classe de armas capaz de atingir qualquer lugar do planeta, lançada do solo dos EUA, com precisão e força suficientes para reduzir a dependência americana em relação ao arsenal nuclear.

Adaptado de *Folha de S. Paulo*, 24/04/2010

As alterações na política armamentista do governo norte-americano, de acordo com as reportagens, apontam para novas tensões nas relações internacionais.

Essas tensões estão associadas ao seguinte contexto:

- (A) cooperação entre China e Índia
- (B) crise em países do Oriente Médio
- (C) supremacia da Comunidade Europeia
- (D) polarização entre as ex-repúblicas soviéticas

46

A avenida Presidente Vargas, inaugurada em 7 de setembro de 1944, existe graças à demolição de mais de 500 edificações nas quadras compreendidas entre a rua General Câmara e a rua de São Pedro; estas duas ruas passaram a constituir as pistas laterais (lados ímpar e par, respectivamente), enquanto a pista central ocupa o lugar das quadras demolidas.

Adaptado de www.skyscrapercity.com

Construção da avenida Presidente Vargas

www.skyscrapercity.com

A abertura da avenida Presidente Vargas foi uma das principais obras realizadas na cidade do Rio de Janeiro durante a gestão do prefeito Henrique Dodsworth, de 1937 a 1945.

No contexto da época, essa obra tinha como principal objetivo:

- (A) valorização imobiliária de regiões favelizadas
- (B) integração das redes rodoviária e ferroviária urbanas
- (C) ampliação dos acessos entre as zonas central e norte
- (D) modernização da infraestrutura habitacional da área portuária

47

Chiclete com banana

Eu só ponho bip-bop
 No meu samba
 Quando Tio Sam pegar o tamborim
 Quando ele pegar no pandeiro
 E no zabumba
 Quando ele aprender
 Que o samba não é rumba
 Aí eu vou misturar
 Miami com Copacabana
 Chicletes eu misturo com banana
 E o meu samba vai ficar assim
 (...)

GORDURINHA E ALMIRA CASTILHO
Coleção Folha Raízes da MPB, nº 15

No final da década de 1950, a sociedade brasileira passava por transformações marcantes em diferentes áreas.

A letra da canção “Chiclete com banana” enfoca o seguinte elemento da conjuntura desse momento:

- (A) difusão da cultura estrangeira
- (B) diversificação da identidade étnica
- (C) valorização da pluralidade artística
- (D) expansão da dependência econômica

48

Associação chinesa pede boicote a mineradoras

O presidente da Associação de Ferro e Aço da China pediu ontem que os importadores licenciados do país boicotem as três grandes empresas de minério de ferro nos próximos dois meses. O pedido é uma clara referência à brasileira Vale e às anglo-australianas BHP Billiton e Rio Tinto, que vêm impondo mudanças nos acordos de compra e venda do minério, determinando preços mais elevados.

Adaptado de O Globo, 03/04/2010

O comportamento adotado pelas três empresas mineradoras, caso seja comprovado, configuraria a seguinte prática econômica:

- (A) cartel
- (B) holding
- (C) dumping
- (D) incorporação

49

“Progresso americano” (1872)



JOHN GAST
www.askart.com

A tela de John Gast simboliza a difusão de progressos materiais, como as ferrovias e o telégrafo, nos EUA, no decorrer do século XIX.

Essas mudanças contribuíram para a conquista de novos territórios e foram justificadas pelo seguinte conjunto de ideias:

- (A) Doutrina Monroe
- (B) Política do Big Stick
- (C) Política da Boa Vizinhança
- (D) Doutrina do Destino Manifesto

50

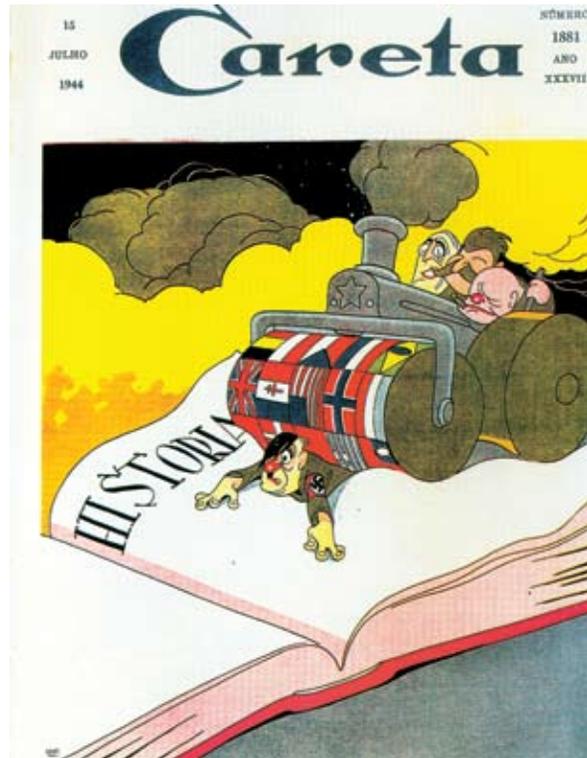
Deste Planalto Central, desta solidão que em breve se transformará em cérebro das altas decisões nacionais, lanço os olhos mais uma vez sobre o amanhã do meu país e antevejo esta alvorada com fé inquebrantável e uma confiança sem limites no seu grande destino.

Juscelino Kubitschek, 02/10/1956
O Globo, 21/04/2010

A realização mais conhecida do governo de Juscelino Kubitschek foi a construção de Brasília. No entanto, essa obra contemplava objetivos mais abrangentes desse governante.

Dentre esses objetivos, destaca-se o de promover a integração nacional por meio da seguinte ação:

- (A) modernização do setor terciário
- (B) ampliação da infraestrutura de transportes
- (C) interligação das redes de telecomunicações
- (D) exploração das regiões Nordeste e Centro-Oeste



DAPIEVE, Arthur e LOREDANO, Cássio. *J. Carlos contra a guerra: as grandes tragédias do século XX na visão de um caricaturista brasileiro*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2000.

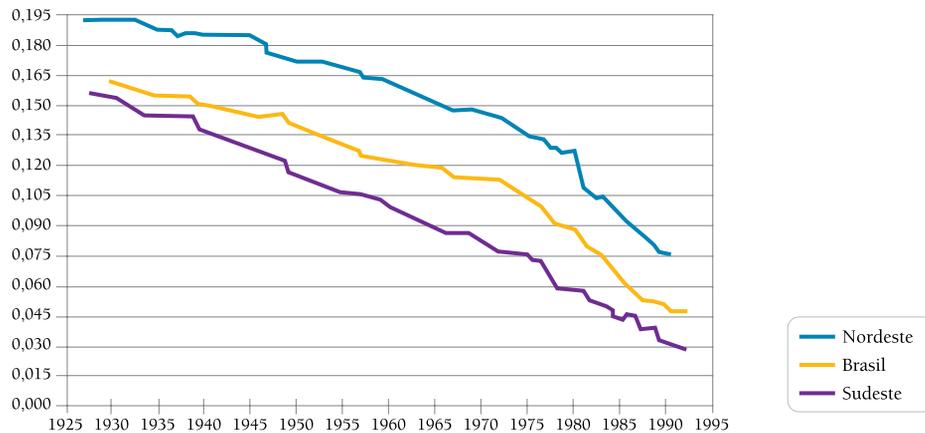
A charge de J. Carlos na capa da revista *Caretta* representa a ofensiva dos aliados, em julho de 1944, que delineou os rumos da Segunda Guerra Mundial.

No que se refere às relações internacionais, a vitória dos aliados provocou mudanças que tiveram como um dos seus efeitos:

- (A) extinção dos regimes totalitários
- (B) redefinição da ordem geopolítica
- (C) controle do expansionismo tecnológico
- (D) multipolaridade das relações diplomáticas

52

Evolução da taxa de mortalidade infantil no Brasil e nas regiões Nordeste e Sudeste



www.ibge.gov.br

A taxa de mortalidade infantil é um dos indicadores demográficos que permite avaliar as condições de vida das populações.

Um dos principais fatores que explicam os diferentes níveis das taxas de mortalidade infantil observados no gráfico está relacionado à:

- (A) primazia da atividade agrícola
- (B) predominância do analfabetismo
- (C) permanência da concentração de renda
- (D) recorrência de problemas geoclimáticos

53

Europa Ocidental: a construção da unidade

A criação da República Federal Alemã (1949) reativou o temor francês do ressurgimento do nacionalismo alemão. Foi nessa atmosfera confusa e carregada que, em maio de 1950, foi apresentado o plano do ministro do exterior, Robert Schuman, de integrar as siderurgias francesa e alemã. O Plano Schuman previa a instituição de uma autoridade comum, supranacional, com poderes para coordenar o reerguimento da produção de carvão e aço nos dois países. Outros países poderiam aderir à iniciativa. O Tratado da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço – CECA foi assinado em 1951.

Adaptado de MAGNOLI, Demétrio. *O mundo contemporâneo*. São Paulo: Atual, 2004.

A criação da CECA deu origem a um conjunto de iniciativas de integração no continente europeu, dentre elas, as raízes da própria União Europeia.

O conceito fundamental nesse processo de integração entre Estados-Nacionais é:

- (A) espaço vital
- (B) fronteira flexível
- (C) território multipolar
- (D) soberania compartilhada



Passeata em Memphis, Tennessee, EUA, 1968. Nos cartazes, a frase “Eu sou um homem”.

FIGUEIREDO, Luciano (org). *A era da escravidão*. Rio de Janeiro: Sabin, 2009.

Eu sou um homem, e é todo o passado do mundo que preciso retomar. Cada vez que um homem fez triunfar a dignidade do espírito, cada vez que um homem disse não a uma tentativa de escravização de seu semelhante, eu me senti solidário com sua atitude. Eu, homem de cor, quero apenas uma coisa: que nunca mais haja escravização do homem pelo homem.

FRANTZ FANON

Pele negra, máscaras brancas. Salvador: UFBA, 2008.

As décadas de 1950 e 1960 foram marcadas por movimentos sociais contra políticas de discriminação em sociedades americanas e africanas.

A foto e o texto remetem a uma conjuntura histórica em que proliferaram movimentos defensores da:

- (A) revisão dos códigos penais
- (B) expansão dos direitos civis
- (C) abolição das hierarquias sociais
- (D) valorização das diferenças étnicas

55



Prisioneiros de Canudos

<http://acervos.ims.uol.com.br>

A Guerra de Canudos, de 1896 a 1897, foi um dos principais conflitos que marcaram o início do período republicano no Brasil. Os prisioneiros retratados na foto são sobreviventes dessa guerra, sertanejos vítimas de exclusão social e política.

Os fatores responsáveis por essa exclusão, naquele contexto, foram:

- (A) êxodo rural – voto de cabresto
- (B) desemprego – reação monarquista
- (C) crise agrícola – sincretismo religioso
- (D) concentração fundiária – coronelismo

56

A palavra “imperialismo”, no sentido moderno, desenvolveu-se primordialmente na língua inglesa, sobretudo depois de 1870. Seu significado sempre foi objeto de discussão, à medida que se propunham diferentes justificativas para formas de comércio e de governo organizados. Havia, por exemplo, uma campanha política sistemática para equiparar imperialismo e “missão civilizatória”.

Adaptado de WILLIAMS, Raymond. *Um vocabulário de cultura e sociedade*. São Paulo: Boitempo, 2007.

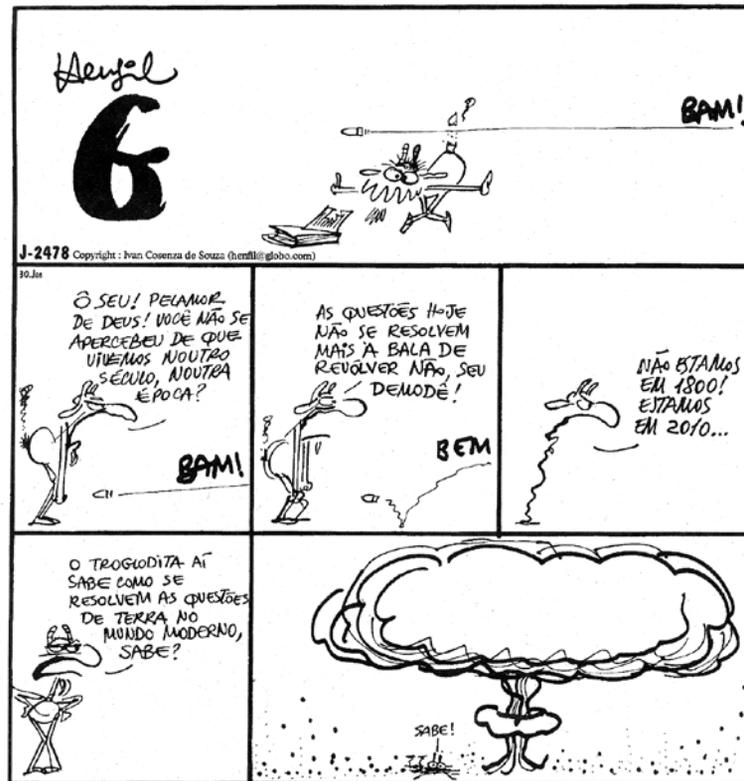
No final do século XIX, os europeus defendiam seus interesses imperialistas nas regiões africanas e asiáticas, justificando-os como missão civilizatória.

Uma das ações empreendidas pelos europeus como missão civilizatória nessas regiões foi:

- (A) aplicação do livre comércio
- (B) qualificação da mão de obra
- (C) padronização da estrutura produtiva
- (D) modernização dos sistemas de circulação

GRAÚNA

Henfil



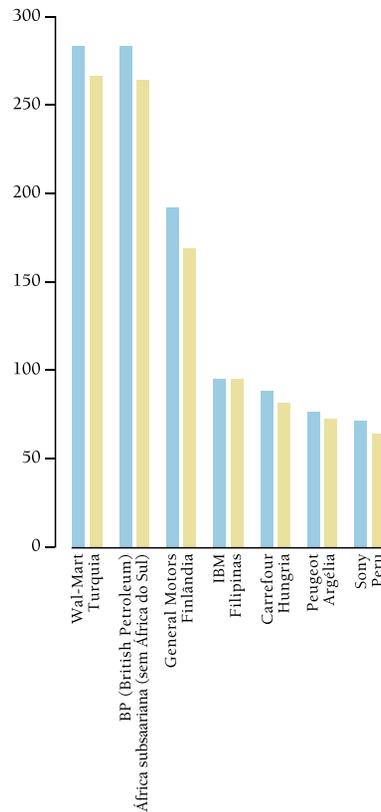
O Globo, 30/01/2010

As disputas territoriais podem ocorrer em diferentes escalas geográficas, envolvendo agentes sociais também diversificados.

Os quadrinhos acima abordam simultaneamente a violência dessas disputas nas seguintes situações:

- (A) invasão de terras indígenas – guerras convencionais deflagradas por potências regionais
- (B) conflitos fundiários no campo – intervenções militares realizadas por governos nacionais
- (C) apropriação de terras improdutivas – extermínio de minorias efetuado por exércitos regulares
- (D) ocupação de reservas ambientais – perseguição de populações civis promovida por milícias locais

Volume de vendas (2005) e PIB (2004)
bilhões de dólares

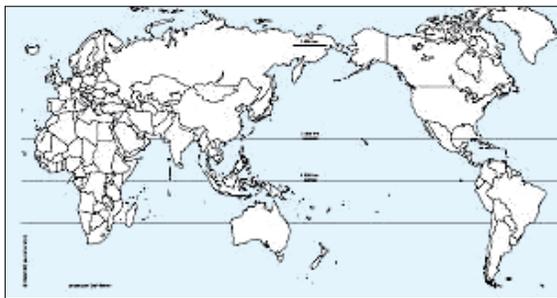
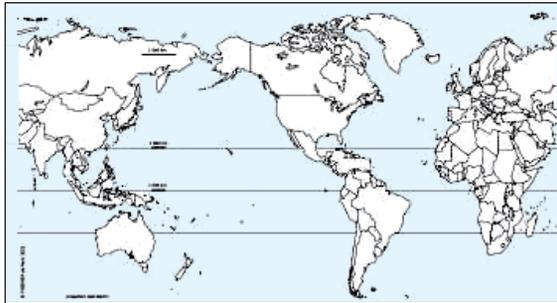
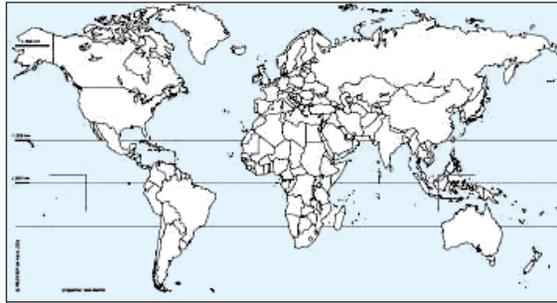


El Atlas de Le Monde Diplomatique II. Buenos Aires: Capital Intelectual, 2006.

A análise do gráfico permite identificar características da geração de riqueza do atual processo de mundialização econômica.

Duas dessas características estão corretamente indicadas em:

- (A) concentração de capital – redução da capacidade material de vários países frente às grandes empresas
- (B) gigantismo das corporações – criação de redes produtivas articuladoras de companhias privadas e estatais
- (C) formação de oligopólios – convergência de interesses entre as grandes corporações e os governos nacionais
- (D) dispersão industrial – diminuição da relevância política das empresas em razão do fortalecimento das alianças interestatais



www.geografiaparatodos.com.br

Os mapas são representações da realidade confeccionados com base tanto em fundamentos técnicos quanto nos objetivos para os quais se destinam.

Nos três planisférios acima utilizaram-se a mesma escala e a projeção de Gall-Bertin.

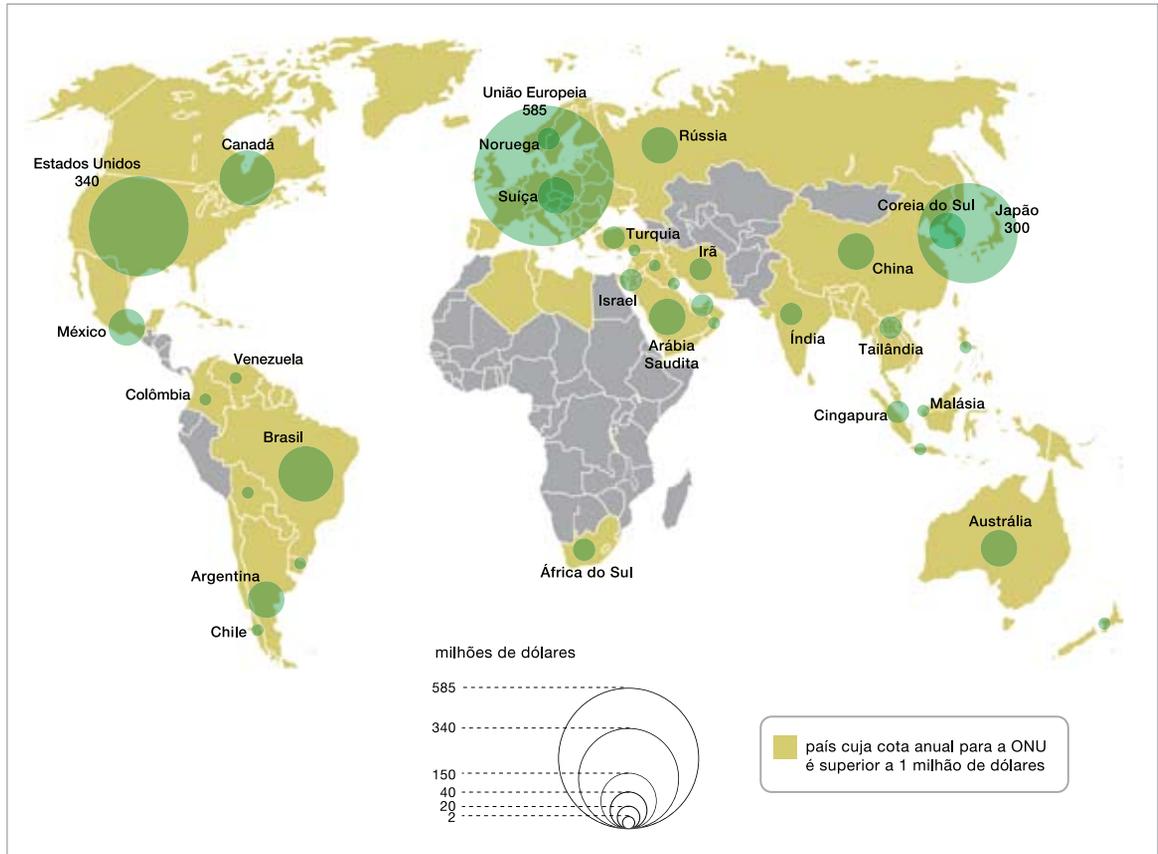
As diferenças observadas nas três representações da superfície terrestre são explicadas pelo seguinte fator:

- (A) limitação da tecnologia cartográfica
- (B) deformação da planificação do globo
- (C) estratégia da regionalização territorial
- (D) diversidade de perspectivas geopolíticas

60

A Organização das Nações Unidas – ONU – foi criada com o propósito de promover o multilateralismo nas relações internacionais, pautando-se no princípio da igualdade soberana de todos os seus integrantes.

Recursos destinados às Nações Unidas (2003)



El Atlas de Le Monde Diplomatique II. Buenos Aires: Capital Intelectual, 2006.

De acordo com o mapa, o equilíbrio de poder entre as nações que integram a ONU na atualidade é dificultado pelo seguinte aspecto:

- (A) poderio militar concentrado nos países asiáticos
- (B) sistema de voto proporcional na Assembleia Geral
- (C) desigualdade das contribuições nacionais ao orçamento
- (D) rotatividade dos países-membros do Conselho de Segurança

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

(Adaptado da Sociedade Brasileira de Química – 2004)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18

IA

VIIIA

1 H 1																	2 He 4	
IIA												III A	IVA	VA	VIA	VII A		
3 Li 7	4 Be 9											5 B 11	6 C 12	7 N 14	8 O 16	9 F 19	10 Ne 20	
11 Na 23	12 Mg 24	III B	IV B	VB	VIB	VII B	VIII B			IB	II B	13 Al 27	14 Si 28	15 P 31	16 S 32	17 Cl 35,5	18 Ar 40	
19 K 39	20 Ca 40	21 Sc 45	22 Ti 48	23 V 51	24 Cr 52	25 Mn 55	26 Fe 56	27 Co 59	28 Ni 58,5	29 Cu 63,5	30 Zn 65,5	31 Ga 70	32 Ge 72,5	33 As 75	34 Se 79	35 Br 80	36 Kr 84	
37 Rb 85,5	38 Sr 87,5	39 Y 89	40 Zr 91	41 Nb 93	42 Mo 96	43 Tc (98)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106,5	47 Ag 108	48 Cd 112,5	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 127,5	53 I 127	54 Xe 131	
55 Cs 133	56 Ba 137	lantanídeos		72 Hf 178,5	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 200,5	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)
87 Fr (223)	88 Ra (226)	actinídeos		104 Rf (261)	105 Db 262	106 Sg (263)	107 Bh (262)	108 Hs (265)	109 Mt (268)	110 Ds (281)	111 Uuu (280)	112 Uub (285)	113 Uut (284)	114 Uuq (289)	115 Uup (288)			

NÚMERO ATÔMICO	ELETRONEGATIVIDADE
SÍMBOLO	
MASSA ATÔMICA APROXIMADA	

57 La 139	58 Ce 140	59 Pr 141	60 Nd 144	61 Pm (145)	62 Sm 150	63 Eu 152	64 Gd 157	65 Tb 159	66 Dy 162,5	67 Ho 165	68 Er 167	69 Tm 169	70 Yb 173	71 Lu 175
89 Ac 227	90 Th 232	91 Pa 231	92 U 238	93 Np 237	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (262)

Ordem crescente de energia dos subníveis: 1s 2s 2p 3s 3p 4s 3d 4p 5s 4d 5p 6s 4f 5d 6p 7s 5f 6d 7p